

Os números de setembro mostram o retorno ao equilíbrio do Plano 1, que tem um resultado positivo em 2018 de R\$6,611 bilhões. O superávit acumulado, somado ao resultado final do exercício de 2017, é R\$ 2,316 bilhões.

O resultado mais uma vez comprova que os ativos da Previ são sólidos, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos e que investem vultosos recursos em seus negócios. A Previ sempre utilizou critérios rigorosos em seus investimentos, baseados em uma governança robusta e transparente. A aplicação diligente de documentos balizadores da gestão, como as Políticas de Investimentos e o Planejamento Estratégico, pavimentam o caminho e possibilitam que problemas conjunturais sejam enfrentados com lucidez e resiliência.

### **Metodologia de precificação**

O resultado de setembro já considera a nova metodologia de precificação de Litel, a holding pela qual Previ, Petros, Funcef e Funcesp investem em Vale S.A. A nova metodologia, com precificação ao final de cada mês, determina uma média ponderada das cotações dos três meses anteriores ao último dia útil do mês corrente. Antes, a contabilização da participação da Previ em Litel era realizada anualmente, tendo como base a avaliação por valor econômico. A última avaliação utilizada para calcular o valor de Vale na carteira da Previ tinha sido realizada no final do exercício de 2017.

### **Revisão da Tábua de Mortalidade**

Está em estudo para implementação no final do exercício de 2018 a troca da Tábua de Mortalidade do Plano 1 e do Previ Futuro. Para um fundo de pensão, é fundamental acompanhar a evolução da expectativa de vida dos associados e adotar uma Tábua de Mortalidade que reflita as probabilidades de vida ou de morte das pessoas. Esse instrumento é que permite ao atuário estimar a longevidade dos participantes e, com essa e outras informações, definir o montante de recursos necessários para pagar aposentadorias e pensões no futuro. A revisão da Tábua de Mortalidade acarreta um aumento do compromisso financeiro dos planos, porque é consequência de uma longevidade cada vez maior. Possíveis superávits serão utilizados para cobrir esses impactos, proporcionando mais segurança tanto aos planos de benefícios quanto aos associados da Previ.

### **Foco na missão**

A Previ retorna ao equilíbrio técnico em setembro de 2018 depois de resultados positivos nos exercícios de 2016, 2017, e no início deste ano. Sabemos que nossa governança, além de nos proteger, serve de bússola para o futuro que queremos construir, sempre com foco na nossa missão, de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

**Fonte:** Previ, em 19.10.2018.